

ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE PSICOLOGIA NO CONTEXTO DO TRABALHO: (DES)CONSTRUINDO CAMINHOS E INVENTANDO OUTRAS ROTAS

Bruna Portes Maciel (Departamento de Psicologia, UEM, Maringá – PR, Brasil); Amanda Aguiar Cerqueira (Departamento de Psicologia, UEM, Maringá – PR, Brasil); Daniel Rodrigues, Departamento de Psicologia, UEM – PR, Brasil); Maiara Tatiane Dias dos Santos (Departamento de Psicologia, UEM, Maringá – PR, Brasil); Marielle Dall’Oglio (Departamento de Psicologia, UEM, Maringá – PR, Brasil); Maria Aparecida de Moraes Burali (Departamento de Psicologia, UEM, Maringá – PR, Brasil).

contato: brunapmaciel@gmail.com

O conhecimento sobre as possibilidades de atuação psicólogo nos diversos contextos é fundamental para a formação do acadêmico, pois permite o contato e a reflexão sobre os saberes e fazeres implicados na práxis profissional, situada e comprometida com a realidade e demanda da sociedade. Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo apresentar o relato de experiência de estágio que vem sendo desenvolvido por um grupo de cinco alunos do 5º ano de Psicologia, na disciplina Formação Profissional Básica em Psicologia e Trabalho, numa cooperativa agroindustrial, com a finalidade de abrir espaços e frentes de atuação que possibilitem transitar por diferentes áreas e campos do saber. A abordagem teórica tomada como referência é a Psicologia Social, numa perspectiva crítica e os procedimentos metodológicos utilizados são: observação participante, diários de campo, entrevistas e atendimento em grupos. No ensejo de alcançar o objetivo proposto, cada estagiário foi alocado em um setor da cooperativa e desenvolveu um projeto de intervenção diferenciado, contudo, compartilhado e discutido, em cada passo, com o grupo de estágio na orientação. Os setores são: Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina no Trabalho (SESMT), Social, Comunicação e Eventos e Gestão de Pessoas. No SESMT, foi desenvolvida uma investigação sobre absenteísmo e rotatividade no trabalho, mediante levantamento dos atestados médicos, de modo a mapear por setores a prevalência das queixas apresentadas para as faltas no trabalho. Essa primeira etapa ofereceu indicativos que subsidiaram as intervenções junto aos respectivos setores, num contato direto com os trabalhadores nas fábricas. No setor Social, as intervenções centraram-se em uma frente voltada para atenção e promoção em saúde do trabalhador. Tal atividade foi direcionada para o atendimento de trabalhadoras das fábricas que traziam queixas relacionadas a quadros depressivos, transtorno de ansiedade e alcoolismo, em que buscou-se correlacionar adoecimento x trabalho x interfaces com a vida fora do trabalho. Em Comunicação e Eventos, por sua vez, o trabalho voltou-se para o atendimento de pessoas portadoras de deficiências (PCDs), buscando compreender o “avesso” da norma, de modo a pensar para além do cumprimento de uma política pública, como em realidade se dá o processo de inclusão dessas pessoas no trabalho, impasses e desafios. E por fim, junto ao Departamento de Gestão de Pessoas, vem sendo desenvolvida uma pesquisa sobre o processo de inserção dos estagiários nos vários setores e fábricas com o objetivo de avaliar a efetividade dos estágios e a valorização e reconhecimento do trabalho do estagiário, de maneira a contribuir com a formulação de uma política sobre o Programa de Estágios da Cooperativa. Tais práticas têm trazido contribuições imensas à formação dos alunos, haja vista a diversidade de experiências e a riqueza dos diálogos e trocas de saberes engendrados em supervisão. Ademais, configura-se como uma possibilidade de aprimorar o que foi visto em sala de aula, de modo a interiorizar conceitos básicos presentes no cotidiano das práticas organizacionais e do trabalho, tendo como foco a leitura da subjetividade e os desdobramentos para a saúde dos trabalhadores.

Palavras-chave: Psicologia e trabalho; Saúde do Trabalhador; Psicologia Social.